



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO**

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Christina Balbão: uma profissional do campo dos museus
<b>Autor</b>	DAPHNE VICTORIA TELLES GUTERRES DA SILVA
<b>Orientador</b>	ANA CAROLINA GELMINI DE FARIA

# **CHRISTINA BALBÃO: uma profissional do campo dos museus**

*Daphne Victoria Telles Guterres da Silva<sup>1</sup>*

*Ana Carolina Gelmini de Faria<sup>2</sup>*

## **RESUMO**

A presente investigação analisa como se constituiu os processos de produção, circulação e apropriação de discursos científicos, educativos e culturais que legitimaram o conhecimento produzido no campo dos museus e museológico. Para tal questionamento busca-se analisar as relações instituídas entre diferentes sujeitos que configuraram o campo dos museus e museológico, ou mesmo em sua intersecção, o campo museal. O trabalho analisa indícios da trajetória de Christina Helfensteller Balbão no campo dos museus e justifica-se porque, embora parte de sua história esteja diretamente relacionada com a fundação e consolidação do Museu de Arte do Rio Grande do Sul - Christina Balbão foi a primeira funcionária da instituição e atuou no decorrer de dezesseis gestões como técnica administrativa, com atenção para seu potencial educativo -, seu nome não é evidenciado na História dos Museus. O estudo, em desenvolvimento, tem como aporte a análise bibliográfica e documental para compreender a articulação de muitas atribuições que Christina Balbão desempenhou: artista, professora universitária e profissional de museu. O estudo ressalta a importância de compreender a legitimação do campo dos museus a partir de experiências profissionais, uma vez que a atuação desses(as) agentes combateu diretamente a concepção limitadora de museu-guardião. Conclui-se que há uma urgência na realização de investigações que evidenciem a participação engajada de mulheres nos museus brasileiros, uma historiografia, até então, predominantemente marcada pela participação masculina. Esse é um exercício de atribuir protagonismo a mulheres que se engajaram no campo dos museus.

## **PALAVRAS-CHAVE**

Museologia e Gênero. Campo dos museus. História dos Museus.  
Museu de Arte do Rio Grande do Sul. Christina Balbão.

---

<sup>1</sup> Discente do Curso de Museologia da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FABICO/UFRGS). Bolsista de Iniciação Científica Voluntária do projeto “História dos museus e da Museologia a partir da atuação de seus agentes”. Contato: daphnevic0901@gmail.com

<sup>2</sup> Orientadora: Museóloga (UNIRIO), mestre e doutora em Educação (UFRGS). Docente do Curso de Museologia da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FABICO/UFRGS) e do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio da mesma Universidade (PPGMusPa/UFRGS). Coordenadora da pesquisa “História dos museus e da Museologia a partir da atuação de seus agentes”, cadastrado na PROPESQ/UFRGS e na Plataforma Brasil. Contato: carolina.gelmini@ufrgs.br